

# UnB revela que alunos têm alto padrão de vida

Jovem da classe média alta ou alta, fez primeiro e segundo graus na rede particular, tem carro, mora em residência-própria e é do Distrito Federal. Este é o perfil do estudante da Universidade de Brasília. Eles escolheram a UnB pela qualidade e prestígio, e por oferecer o curso da sua preferência. A escolha — os mais procurados são Medicina, Odontologia, Direito e Comunicação Social —, é feita por interesse pela profissão, pelo mercado de trabalho ou porque é uma profissão de prestígio.

É importante saber o perfil dos alunos, principalmente daqueles que estão entrando agora na UnB, porque, segundo o decano de Ensino de Graduação, Antônio Carlos Pedroza, eles ficarão, no mínimo, quatro anos na instituição. "É preciso saber a trajetória escolar deste aluno, a sua origem e a sua condição social, além das suas pretensões para traçarmos as nossas diretrizes educacionais", justificou. Pedroza disse que o perfil revelou, entre outros dados, que embora

predominem os alunos oriundos da rede particular, apenas 36% nunca estudaram em escola pública.

A pesquisa revelou que 72% dos alunos fizeram curso científico; 22% cursos profissionalizantes; e somente 3%, supletivo. "Embora a maioria tenha feito 2º grau na rede particular, um terço deles ficou na escola pública até o 2º ano", ressaltou Pedroza. Ele explicou que a transferência para a rede particular no último ano do 2º grau acontece porque os alunos já estão preocupados com o vestibular e querem estudar em colégios que ofereçam um ensino direcionado.

Pedroza disse que pela pesquisa foi possível detectar também uma mudança no perfil do atual aluno da universidade. Segundo ele, até a década de 70 predominavam estudantes vindos de outros estados. Atualmente 80% dos alunos são do DF, 9% da região Sudeste, principalmente vindos do Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo e 4% do estado de Goiás.

## Um terço trabalha entre 4 e 6 horas

O aluno da Universidade de Brasília, ao contrário do que foi idealizado há 30 anos não dispõe mais de tempo integral para os estudos. Um terço dos estudantes trabalha de quatro a seis horas por dia. Em alguns cursos, mesmo do período diurno, mais de 50% tem emprego. Esta nova realidade está levando a universidade a repensar carga horária e currículo de cursos nos quais grande parte dos alunos trabalham. "Precisamos ensinar dentro do real para que o ensino seja de qualidade", justificou Antônio Carlos Pedroza, decano de Ensino de Graduação.

A Universidade está implantando vários cursos noturnos, "mas é preciso também adequar a carga horária de vários cursos diurnos para atender quem estuda e trabalha", argumentou. Pedroza disse que até mesmo em curso como o de medicina, que exige atenção e dedicação maior do aluno, tem uma boa parcela que trabalha. Neste caso, geralmente o emprego é obtido somente nos dois últimos anos de estudo. Os cursos que concentram o maior número de alunos que trabalham são da área de Humanidade. (veja tabela).

## Pesquisa ajuda a adequar o ensino

Este é o primeiro perfil que a Universidade de Brasília levanta, embora há vários anos a Diretoria de Acesso ao Ensino Superior venha cobrando dos candidatos o preenchimento de um questionário sócio-econômico quando homologam inscrição do vestibular.

"Os dados deste questionário ainda não foram tabulados", justifica Antônio Carlos Pedroza. Ele acrescentou que este perfil foi traçado a partir de uma pesquisa realizada pela professora Maria das Graças Rua, durante o período letivo de 91.

Carlos Pedroza disse que novos questionários já foram aplicados em alunos de 92. "Estamos na fase final de tabulação dos dados para verificarmos se este perfil já sofreu alguma alteração". Pedroza acrescentou que a pesquisa será realizada todos os semestres, quando a UnB recebe mais de mil alunos novos após cada vestibular.

Para chegar ao perfil a professora Maria das Graças ouviu 5 mil e 300 dos 9 mil e 700 (54%) alunos da UnB. Nesta pesquisa foram ouvidos 76% dos calouros de 1991.

### TRABALHO

Aluno da UnB trabalha	Percentual
Arquivologia (not)	75%
Administração (not)	79%
Geografia	
Pedagogia	de 50 a 60%
Biblioteconomia	
Música	
Artes Cênicas	
Ed. Artística	
Estatística	
Ciências Contábeis	
Direito	de 40 a 49%
Administração	
Letras	
Serviço Social	
Eng. Mecânica	24%
Medicina	18%

### PÚBLICO

Curso	Percentual
História	55%
Geografia	54%
Matemática	50%
Física	50%
Química	50%
Letras	45%

### PARTICULAR

Cursos que predominam alunos da rede particular	
Curso	Percentual
Odontologia	83%
Medicina	82%
Direito	82%
Engenharia Civil	78%
Economia	75%

### TRAJETÓRIA

Escolaridade	Rede de ensino	Percentual
1º grau	Público	41,5%
1º grau	Particular	58,5%
2º grau	Pública	32,5%
2º grau	Particular	67,5%

### MORADIA

Tipo de moradia	Percentual
Própria ou da família	65%
C/ parentes	14%
Alojamento da UnB	7%